

III Congresso Ambiental dos Tribunais de Contas – Amazônia: realidade, desafios e oportunidades

23 e 23 de agosto/2024 - TCE-AP

Pronunciamento.

É com grande satisfação e senso de responsabilidade que me dirijo a todas e a todos neste **Congresso Ambiental dos Tribunais de Contas**, um evento de suma importância para o futuro da nossa nação e do nosso planeta.

Gostaria de expressar minha **profunda gratidão** ao **Tribunal de Contas do Estado do Amapá** e ao seu presidente, conselheiro **Regildo Wanderley Salomão**, pela calorosa hospitalidade e pela impecável organização deste evento, que nos proporciona um ambiente ideal para as discussões e troca de experiências tão importantes e enriquecedoras.

Um **agradecimento especial** também a todos os profissionais envolvidos, **membros, técnicos, colaboradores, entidades parceiras**: Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom), Instituto Rui Barbosa (IRB), Conselho Nacional dos Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC), Associação Nacional dos Ministros e Conselheiros Substitutos dos Tribunais de Contas (Audicon) e Associação das Entidades Oficiais de Controle Público do Mercosul (ASUR).

Certa vez Barack Obama disse que **“somos a primeira geração a sentir o impacto das mudanças climáticas e a última geração que pode fazer algo a respeito”**. Vou repetir para que possamos refletir sobre isso: **“somos a primeira geração a sentir o impacto das mudanças climáticas e a última geração que pode fazer algo a respeito.”**

Será que temos a exata dimensão dessa nossa responsabilidade?

Será essa responsabilidade está circunscrita unicamente ao poder público, aos órgãos de controle e aos cidadãos e cidadãs da REGIÃO AMAZÔNICA?

Abrimos este congresso com uma conferência que abordará os desafios existentes nas diversas regiões que compõem a Amazônia Legal. Cada região possui suas particularidades e enfrenta desafios específicos, que vão desde a degradação ambiental e o desmatamento ilegal até a vulnerabilidade das populações tradicionais. Precisamos entender essas especificidades para formular estratégias eficazes de preservação e desenvolvimento.

A título exemplificativo, “em 2022 o desmatamento cresceu em cinco dos seis biomas brasileiros em comparação ao ano anterior. Apenas na Mata Atlântica o indicador não aumentou. Do total de área desmatada em 2022, 90.1% foi detectada na Amazônia e no Cerrado (6.011.914 ha) (MAPBIOMAS, 2023). O desmatamento caminha ao lado da ilegalidade. Mais de 99% da área desmatada no Brasil em 2022 teve pelo menos um indício de irregularidade, ou seja, foi um desmatamento sem autorização em áreas públicas protegidas, como Unidades de Conservação e Territórios Indígenas, Reservas Legais (RLs) e Áreas de Preservação Permanente (APPs). A impunidade é um traço marcante do desmatamento.

Entre 2019 e 2020, os alertas de desmatamento com autorizações ou ações do poder público, como autuações e embargos, chegaram somente a 9,7% dos alertas, ou 35,5% em termos de área.

Em 2021, a **Atricon e a Transparência Internacional – Brasil**, assinaram um **Acordo de Cooperação Técnica**, com o objetivo de **mobilizar os Tribunais de Contas em temas ambientais, de uso da terra e da infraestrutura, incluindo as temáticas de gestão florestal e combate ao desmatamento ilegal**. Assim, sob a coordenação do **Tribunal de Contas do Estado do Amazonas** e o apoio do **Observatório do Código Florestal**, do **Imaflora** e da **Transparência Internacional – Brasil**, foi proposta e aprovada a **Resolução n. 02/2021 da Atricon**, com diretrizes inéditas para o controle externo da gestão florestal, ou seja, com orientações para os Tribunais de Contas na fiscalização de políticas florestais e dos órgãos públicos ambientais.

Com a Resolução, os Tribunais de Contas passaram a ter **um guia para orientar** sua atuação em temas relevantes, como a **prevenção** e o **combate** ao desmatamento e às queimadas, à exploração madeireira, à transparência de dados ambientais e a implementação do Código Florestal.

Em 2022, a **Atricon**, o **MapBiomias** e a **Transparência Internacional – Brasil** assinaram um **Acordo de Cooperação Técnica** para promover o uso de dados da plataforma do MapBiomias pelos Tribunais de Contas, com a perspectiva de ampliar a capacidade de atuação dos órgãos de controle externo.”

As informações que acabo de mencionar aqui foram extraídas do **Guia de Controle Externo da Gestão Florestal e de Uso do Mpabiomas Alerta**.

A **Agenda 2030** para o desenvolvimento sustentável estabelece um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade com o firme propósito de **“não deixar ninguém para trás”**. Convoca a todos a uma **jornada**

coletiva, e acredito que esse deve ser o nosso propósito aqui também: estabelecermos compromissos de trabalhar com afinco e determinação pela sustentabilidade do desenvolvimento em todos os seus aspectos: econômico, social e ambiental, sem deixar ninguém para trás.

Preciso dizer que nesse sentido, a Atricon vem envidando esforços na implementação de ações que promovam maior intercâmbio de experiências e boas práticas entre os Tribunais de Contas, a exemplo do desenvolvimento de uma sistema eletrônico para gestão e fiscalização ambiental e elaboração de um guia prático para a fiscalização da Política Nacional de Mudanças Climáticas. Mas é preciso avançar mais e esse tem sido o nosso propósito.

Estamos num momento crítico para a humanidade e para o planeta. As decisões que tomamos hoje e aquelas que deixamos de tomar, moldarão o futuro de um dos ecossistemas mais importantes do mundo. Precisamos agir agora, com coragem e determinação para garantir que as gerações futuras herdem uma Amazônia saudável e próspera.

E voltando ao início, essa responsabilidade não é apenas do poder público, dos órgãos de controle e dos cidadãos e cidadãs dos estados que compõem a região Amazônica, é um dever e uma responsabilidade de todos nós, afinal, como disse Obama ... *somos a última geração que pode fazer algo a respeito das mudanças climáticas que temos presenciado.*

Muito obrigado, e que tenhamos um congresso produtivo e inspirador.